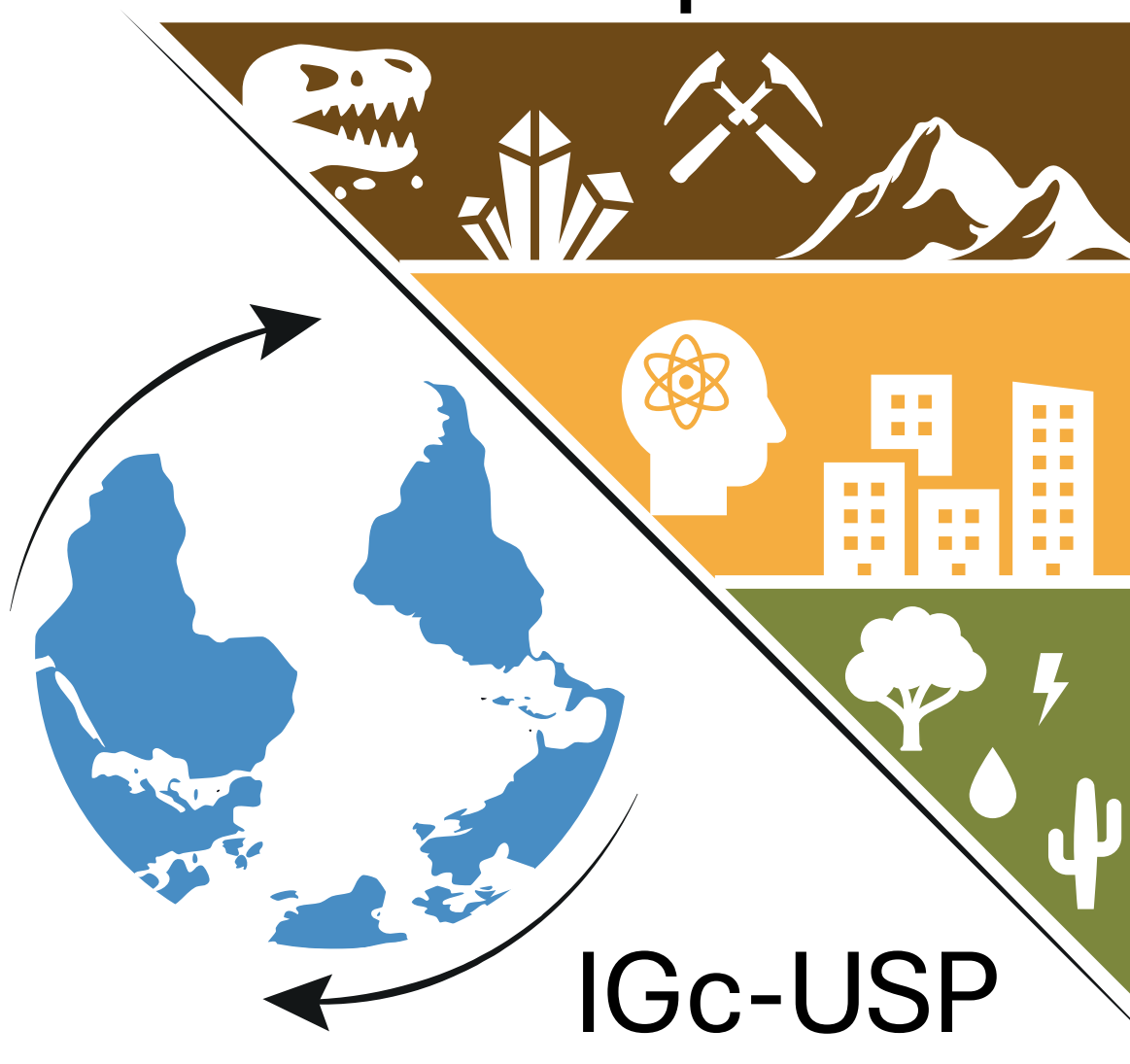


IV Simpósio

Pós-Graduação



IGc-USP

Geociências em Transformação:

Desafios e Soluções para um
Futuro Sustentável

CADERNO DE RESUMOS

17, 18 e 19 de setembro de 2025

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

Realização:

Representação
Discente 2025

Programa de Pós-Graduação

Ciências do Sistema Terra e Sociedade

Comissão de Pós-Graduação

do Instituto de Geociências (IGc-USP)

Apoio:



GEOCIÊNCIAS



Museu de
Geociências
da USP



MICROPALAEONTOLOGIA DO GRUPO CORUMBÁ (MATO GROSSO DO SUL, BRASIL): IMPLICAÇÕES BIOESTRATIGRÁFICAS E PALEOAMBIENTAIS

Leonardo Thomaz Rimi¹, Juliana de Moraes Leme¹, Thiago de Freitas Toniolo¹, Karina Castaldello Mazzamuto¹, Larissa Balazina Malta Rodrigues¹, Henrique Albuquerque Fernandes¹, Vinicius Cardoso Lucas², Luana Moraes², Paulo César Boggiani¹, Kamilla Borges Amorim³, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade⁴, Marly Babinsky¹

Instituto de Geociências da USP¹, Instituto de Geociências da UNICAMP²,
Instituto de Geociências da UFMG³, Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP⁴

RESUMO: A Era Neoproterozoica (1000-539 Ma) foi marcada por profundas mudanças sobre a biosfera do Sistema Terra, o aparecimento de assembleias pluricelulares heterotróficas e os primeiros registros de predação e biomineralização do registro fóssil teriam culminado na aparição de importantes filos durante a transição Ediacarano-Cambriano (555-539 Ma). Neste contexto, este trabalho visa caracterizar sistematicamente o conteúdo microfossilífero do Grupo Corumbá para averiguar sua evolução bioestratigráfica e paleoambiental dentro de um contexto global, com enfoque na Fm. Bocaina. Vinculado ao âmbito do *International Continental Drilling Project - Geological Research through Integrated Neoproterozoic Drilling* (ICDP-GRIND), 99 amostras de testemunho da Fm. Tamengo e Fm. Bocaina foram submetidas a preparação palinológica junto da contagem de palinomorfos por meio da dissolução em ácidos, em conjunto de amostras selecionadas da Fm. Cerradinho. Junto de seções delgadas confeccionadas da Fm. Bocaina, estas amostras representam um extenso objeto de estudo para analisar a bioestratigrafia do Grupo Corumbá. Análises preliminares demonstram que assembleias coloniais procarióticas, compostas por *Bavlinella* sp. e *Soldadophycus* sp., compunham o ambiente glacial distal da Fm. Cerradinho (Criogeniano tardio). Estas assembleias teriam sido substituídas por extensos recifes estromatolíticos e trombolíticos ao longo da Fm. Bocaina, com os possíveis primeiros registros de biomineralização em metazoários. A ocorrência de acritarcos acantomórficos (eucariotos) nessa unidade seriam correlatos a assembleia Doushantuo-Pertatataka ou *Ediacaran Complex Acritarch Palynoflora* (ECAP), com a persistência de certas formas coloniais como *Myxococcoides* sp. (Ediacarano médio). Por fim, assembleias eucarióticas simples, formadas principalmente por acritarcos esferomórficos, como *Leiosphaeridia* sp., teriam compartilhado um ambiente carbonático-siliciclástico raso com metazoários biomineralizantes, como *Corumbella weneri* e *Cloudina lucianoi*, na Fm. Tamengo (Ediacarano superior). Os microfósseis da Fm. Bocaina, objeto de estudo deste projeto, representam uma importante transição de uma vida procariótica colonial e protista para uma vida eucariótica heterotrófica e metazoária, assim como o advento e subsequente desaparecimento de recifes microbialíticos pelo Grupo Corumbá. A utilização de novas técnicas, como microscopia confocal de varredura a laser e microtomografia de alta resolução, em conjunto de análises MEV e Raman permitirão o estudo da preservação prestigiado desses microfósseis assim como sua correlação global a outras bacias proto-gondwanicas, como a Fm. Doushantuo (China) e Fm. Khesen (Mongólia).

PALAVRAS-CHAVE: MICROPALAEONTOLOGIA, GRUPO CORUMBÁ, FORMAÇÃO BOCAINA, MICROBIALITOS, ACRITARCOS



Este trabalho foi destaque na Sessão Temática 2 - Sistemas Sedimentares,
Mudanças Climáticas e Geobiologia, modalidade pôster